

CONDUÇÃO DA COPA DE INGAZEIRA E GLIRICÍDIA EM CONSÓRCIO COM O CAFEEIRO CONILON

SILVA, M. W. (Estudante de IC); SENNA, D. S. (Estudante de IC); LIMA, W. L.; ARAÚJO, J. B. S. Incaper, CRDR Centro-Serrano. E-mail: matheus_wandermurem@hotmail.com

A associação de cafeeiro com espécies arbóreas diversifica a produção e a renda dos agricultores, e tende a diminuir os efeitos de condições climáticas extremas com múltiplos benefícios. A intensidade da sombra é uma variável importante que interfere na produtividade e no comportamento dos cafeeiros. Em sistemas sombreados com espécies arbóreas, em torno de 30% de sombra favorece os processos fisiológicos, atenua o depauperamento das plantas e não reduz significativamente a produção. Neste contexto, objetivou-se nesse trabalho avaliar percentual de sombra em relação à condução da copa de ingazeira (*Inga edulis* Mart) e gliricídia (*Gliricidia sepium* (Jacq.) Steud) cultivadas com o cafeeiro conilon "EMCAPER 8151" (*Coffea canephora* Pierre) em Sistema Agroflorestal. As árvores foram conduzidas com ramificações da copa em bifurcações sucessivas do tipo taça, com duas desramas de 50% por ano na ingazeira. Na gliricídia fez-se uma desrama em março e uma poda drástica em agosto. Foram feitas leituras de luminosidade nos tratamentos e calculado o percentual de sombra relativo ao pleno sol. Os níveis de luminosidade no café a pleno sol e nos talhões consorciados foram aferidos com auxílio de um luxímetro do modelo ITLD 270 entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017, no horário de 7 as 9 horas da manhã, com avaliações antes e após a poda das árvores. Foram selecionados oito locais de amostragem por talhão nas entrelinhas dos cafeeiros, com 15 leituras de luminosidade por ponto e cálculo da média por ponto. O cálculo do percentual de sombra (S) foi feito tomando-se as leituras próximas a pleno sol (PS) e sob sombra (SS), através da fórmula ($S = SS \times 100 / PS$). Para cada leitura a pleno sol, as duas leituras anteriores e posteriores à sombra, foram utilizadas para o cálculo. As médias de luminosidade de cada tratamento foram comparadas com o do tratamento pleno sol, através do teste t e utilizando a planilha de cálculo excel. Sob a gliricídia não houve diferença do pleno sol aos 23 e 70 dias após a poda drástica de agosto, com 12,4% e 15,0% de sombra, respectivamente. Porém, aos 163 e 213 dias, o percentual de sombra chegou a 80,3% e 90,8%, respectivamente, indicando a necessidade de poda intermediária entre agosto e março, visando atingir 20 e 30% de sombra. Sob o ingazeiro houve diferença do pleno sol em todas as datas com 34,0% a 85,3% de sombra. Após a poda de 02/08/2016 houve uma redução gradativa da sombra para 55,0%, 46,6% e 34,0% aos 23, 71 e 155 dias respectivamente, que pode estar relacionada a forte seca e suspensão da irrigação. O sombreamento acima de 34,0% indica que o raleamento de 50% da copa não foi suficiente para atingir percentuais abaixo de 30%. Sob o ingazeiro houve diferença do pleno sol com variação de 34,0% a 85,3% de sombra. A poda de 50% dos ramos das árvores duas vezes por ano não é suficiente para atingir níveis de sombra desejados, necessitando de uma terceira poda entre os meses de agosto e março. A poda drástica da gliricídia em agosto promove o sombreamento desejado para o cafeeiro, necessitando de podas subsequentes para manutenção dos níveis de sombreamento.

Palavras-chave: *Coffea canéfora*, luminosidade, sistema agroflorestal.